

MODELOS DE ORGANIZAÇÃO E TRABALHO AS GRANJAS MANTIDAS PELO EXÉRCITO

JOSÉ ANASTACIO VIEIRA, Diretor do Serviço de Informação Agrícola

Iniciativa das mais promissoras, tomadas nestes últimos anos pelas altas autoridades do Exército Nacional, foi, sem dúvida, a instalação, junto aos principais corpos de tropa, de granjas de produção mista. Em princípio, a produção destas granjas destina-se ao auto-abastecimento dos quartéis, junto às quais funcionam. No entanto, é fora de dúvida que elas exercem, ainda, uma influência salutar na formação profissional de milhares de jovens recrutados das zonas rurais para os serviços militares. Orientadas pelos veterinários militares e com assistência técnica eventual de agrônomos, as granjas do Exército são modelos de organização e os lavradores ou criadores podem observar e aprender, ali, a aplicação racional das normas modernas de produção agrícola. Todo trabalho destas granjas é realizado por soldados escolhidos entre os convocados anualmente. É uma escola prática de eficácia indiscutível para a futura vida profissional de seus homens, quando êstes regressam à vida civil e retornam aos seus trabalhos de campo. Além disso, a existência de tais granjas, em qualquer região, serve para uma demonstração prática, a todos os lavradores e criadores vizinhos das sedes dos corpos de tropa, do valor e da eficiência

dos métodos de produção racionalizada. É iniciativa vitoriosa, cuja influência será a mais benéfica para a coletividade nacional, mesmo excluindo-se, por exemplo, o valor econômico ou financeiro do empreendimento para os próprios quartéis.

EM PRODUÇÃO 219

No primeiro quadrimestre do corrente ano foram controlados, pela Diretoria de Veterinária, os dados remetidos por 219 granjas. No mesmo período do ano anterior, as granjas eram em número de 120, havendo, portanto, o aumento de 99. A tendência é para aumentar sempre.

ATIVIDADES VARIÁVEIS

As atividades das granjas são bem variáveis; a maioria, no entanto, dedica-se à pequena lavoura e ao cultivo de hortaliças. Quanto à produção animal, quase tôdas fazem avicultura, em pequena escala. Algumas, principalmente as sediadas no sul, também criam porcos e gado leiteiro. Os dados estatísticos chegados ao nosso conhecimento revelam grande progresso, de ano para ano, não somente quantitativo, mas também qualitativo: Os produtos, quer da plantação, quer da criação, obtidos nas granjas, são de excelente qualidade, permitindo a me-

lhoria do abastecimento dos quartéis.

VALOR DA PRODUÇÃO

Sòmente no primeiro quadrimestre dêste ano, o valor total da produção das granjas do Exército alcançou a cifra de Cr\$ 9.621.579,00, cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros a mais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

AVES E SUÍNOS

A avicultura é representada pela criação de algumas dezenas de milhares de aves de raças especializadas (cêrca de 35 mil cabeças), e a produção de ovos, no período referido, atingiu a 26.217 dúzias. Os suínos existentes nas granjas são em número de 9.447, contribuindo com mais de 75 toneladas de carnes e subprodutos para o abastecimento das tropas.

GADO LEITEIRO E HORTA

Atividade em constante progresso é a da exploração do gado leiteiro. Enquanto em 1954, no primeiro quadrimestre, as granjas possuíam 1.476 bovinos, com a produção leiteira de 171.475 litros, em 1955 o número de cabeças é de 2.011, com a produção de 251.509 litros de leite. A produção hortícola e da lavoura é da ordem de 722 toneladas; 141 toneladas a mais que em igual período do ano anterior (primeiro quadrimestre).

ORIENTAÇÃO ACERTADA

Os números registrados revelam o acêrto da orientação que vem sendo dada às granjas militares, cuja produção compensa largamente os esforços e verbas despendidos em sua instalação, e cujos efeitos são e serão os mais salutareos para a readaptação de milhares de jovens lavradores à vida rural.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.

**COMPRE
JÁ!**



Em artigos para homens,
nenhum sortimento se
compara ao da

 **CAMISARIA
PROGRESSO**
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4